



MESA-REDONDA A DIVERSIDADE ANIMAL NO BRASIL: O CATÁLOGO TAXONÔMICO DA FAUNA DO BRASIL (CTFB)

02 DE MARÇO | SEGUNDA-FEIRA

O Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (CTFB) representa uma iniciativa fundamental para o conhecimento e conservação da biodiversidade brasileira. Trata-se de um sistema de informação que compila, organiza e disponibiliza dados sobre todas as espécies animais registradas no território nacional, reunindo o trabalho de centenas de taxonomistas e especialistas. O catálogo funciona como referência oficial para a fauna brasileira, sendo essencial para pesquisas científicas, políticas públicas de conservação e gestão ambiental. Esta mesa redonda reunirá especialistas de diferentes áreas da zoologia para discutir os avanços, desafios e perspectivas do CTFB ao longo de sua trajetória. A sessão será coordenada por Walter Boeger (JBRJ), que contextualiza a evolução histórica do projeto e suas projeções futuras, destacando como o catálogo se consolidou como ferramenta indispensável para o estudo da fauna nacional. Fernando Vaz-de-Mello (UFMT) abordará os desafios específicos relacionados aos hexápodes brasileiros, um grupo extremamente diverso que demanda atualização constante e metodologias dinâmicas de catalogação. A complexidade taxonômica deste grupo, aliada ao ritmo acelerado de descoberta de novas espécies, exige sistemas flexíveis e colaborativos de gestão da informação. Alexandre Percequillo (ESALQ-USP) tratará da interface entre o CTFB e a conservação animal, focando nos cordados. Sua apresentação destacará como dados taxonômicos precisos são fundamentais para avaliar o estado de conservação das espécies, subsidiar listas vermelhas e orientar estratégias de proteção da fauna brasileira. Ângelo Parise Pinto (UFPR) compartilhará a experiência de uma década dedicada aos insetos aquáticos no catálogo, discutindo particularidades deste grupo que habita ambientes dulcícolas, sua importância ecológica e os avanços no conhecimento taxonômico alcançados através do CTFB. Sergio Stampar (USP) apresentará o panorama dos cnidários brasileiros, grupo que inclui águas-vivas, corais e anêmonas, abordando os desafios de catalogar organismos marinhos e a importância destes animais para os ecossistemas costeiros. A sessão será encerrada com uma discussão sobre as perspectivas futuras do CTFB, contemplando inovações tecnológicas, ampliação da colaboração científica e estratégias para manter o catálogo como referência atualizada e acessível sobre a rica fauna brasileira.



MEDIADOR

Dr. Walter Boeger

UFPR/CTFB

PALESTRA 1: O CTFB: passado->futuro

PALESTRA 2: Ideias de planejamento e o futuro do CTFB

BREVE BIOGRAFIA: Oceanógrafo (FURG, 1981), mestre (ISU, 1986) e doutor (ISU, 1988) em Zoologia. Professor titular aposentado do Departamento de Zoologia da UFPR, na qual atuou de 1992-2021. Pesquisador associado do Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Publicou mais de 180 trabalhos científicos em periódicos especializados, e autor de 6 livros nas áreas de simbiose, evolução o e aqüicultura e mais de 16 capítulos de livros. Coordenador Geral do Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. Atua nas Áreas de taxonomia, evolução, parasitologia evolutiva, ecologia molecular, sistemática e biogeografia e filogeografia de organismos aquáticos.

MESA-REDONDA A DIVERSIDADE ANIMAL NO BRASIL: O CATÁLOGO TAXONÔMICO DA FAUNA DO BRASIL (CTFB)

02 DE MARÇO | SEGUNDA-FEIRA



PALESTRANTE

Dr. Fernando Vaz de Mello

UFMT

PALESTRA: “O desafio de criar uma lista dinâmica de Hexapoda brasileiros”

BREVE BIOGRAFIA: Professor do Departamento de Biologia e Zoologia do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso, e curador da Coleção Entomológica de Mato Grosso Eurides Furtado (CEMT) (2008-), bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq (2011-), pós-doutoramento no Muséum national d'Histoire naturelle (Paris, França, PDE CNPq 2013-14). Autor ou coautor de mais de 250 artigos científicos em revistas indexadas. Orientou ou co-orientou mais de 50 dissertações de mestrado ou teses de doutorado, e diversos trabalhos de iniciação científica ou de conclusão de cursos de graduação. Tem experiência de pesquisa nas áreas de Sistemática e Taxonomia dos Grupos Recentes, atuando principalmente em temas relacionados à taxonomia, sistemática, biogeografia, faunística e biodiversidade de insetos coleópteros da superfamília Scarabaeoidea; e de ensino nas áreas de Sistemática, Evolução, Biogeografia, Zoologia de Invertebrados, Taxonomia de Insetos, e História e Filosofia das Ciências Biológicas. É coordenador do Instituto Nacional de Coleoptera (INCol) (INCT-CNPw 2025-), coordenador de Hexapoda do Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (MMA, 2025-), Coordenador de Coleoptera junto ao ICMBio (MMA) e co-chair do Dung Beetle Specialist Group (SSC - IUCN).



PALESTRANTE

Alexandre Percequillo

ESALQ-USP

PALESTRA: CTFB, Chordata e conservação animal

BREVE BIOGRAFIA: Possui graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (1993), mestrado em Ciências Biológicas - Área de Zoologia pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (1998) e doutorado em Ciências Biológicas - Área de Zoologia pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (2003). Atualmente é Professor Titular, referência ms-6 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em Piracicaba e pesquisador associado do American Museum of Natural History, em Nova Iorque. Tem experiência na área de mastozoologia, com ênfase em taxonomia sistemática e evolução dos roedores da Subfamília Sigmodontinae. Coordena projeto Temático FAPESP, com enfoque na diversidade evolução e biogeografia de roedores na América do Sul. Foi bolsista de produtividade do CNPq, nível 2, de 2012 a 2015 e de 2016 a 2019; nível 1D, de 2020 a 2024; e é atualmente bolsista nível 1D, de 2024 a 2028. Foi vice-presidente da Sociedade Brasileira de Mastozoologia (SBMz), nas gestões de 2012 a 2015, e 2015 a 2017; foi presidente da SBMz, gestão 2019 a 2021 e 2021 a 2024. É editor associado do Journal of Mammalogy, desde 2022. Website: www.lamaesalq.weebly.com Instagram: @lamaesalqusp

MESA-REDONDA A DIVERSIDADE ANIMAL NO BRASIL: O CATÁLOGO TAXONÔMICO DA FAUNA DO BRASIL (CTFB)

02 DE MARÇO | SEGUNDA-FEIRA



PALESTRANTE

Ângelo Parise Pinto
UFPR

PALESTRA: Insetos aquáticos: dez anos no CTFB

BREVE BIOGRAFIA: Sou graduado em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2005), Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia) pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008) e Doutor em Ciências (Zoologia) pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (2013). Desde 2017, sou Professor do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde coordeno o Laboratório de Sistemática de Insetos Aquáticos (LABSIA) e o grupo de pesquisa do CNPq de mesmo nome. Tenho me dedicado à formação de recursos humanos e à produção de conhecimento em taxonomia e conservação de Arthropoda oligodiversos, abrangendo ordens de insetos aquáticos como Ephemeroptera (efêmeras), Odonata (libélulas), Plecoptera (stoneflies) e Megaloptera (formigas-rei), além de Blattodea (baratas) e aracnídeos da ordem Opiliones. Atualmente, sou Curador-geral da Coleção de Invertebrados (DZIN) e Curador das ordens de insetos aquáticos da Coleção Entomológica Padre Jesus Santiago Moure (DZUP), ambas vinculadas ao Departamento de Zoologia da UFPR. Oriento no Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Entomologia) da UFPR – CAPES Nota 6, programa no qual sou o atual coordenador. Sou editor associado dos periódicos Arthropod Systematics & Phylogeny, Zoologia, Check List, Papéis Avulsos em Zoologia e Arquivos de Zoologia. Integro a diretoria da Sociedade Brasileira de Entomologia (SBE) e o conselho consultivo da Sociedade Brasileira de Zoologia (SBZ), instituição cuja diretoria compus entre 2018 e 2024. Possui experiência na área de Zoologia (Taxonomia de Grupos Recentes), com ênfase em Biologia Comparada, Entomologia Sistemática e Odonatologia, atuando principalmente nos seguintes temas: prática e teoria da biologia comparada, insetos aquáticos, Odonata, taxonomia, filogenia e biogeografia. Atualmente, meus projetos de diversidade e conservação estão focados no hotspot da Mata Atlântica, que abriga metade das espécies brasileiras de Odonata, sendo o país mais rico.



PALESTRANTE

Sergio Stampar
Universidade Estadual Paulista (UNESP Bauru)

PALESTRA: Cnidaria no CTFB

BREVE BIOGRAFIA: Professor Associado e Livre-Docente na UNESP, sou graduado em Ciências Biológicas pela UMC, com mestrado, doutorado e pós-doutorado em Zoologia pela USP. Especialista em Cnidaria (anêmonas, corais e medusas), minha pesquisa integra zoologia tradicional e molecular (incluindo eDNA) com foco em taxonomia, sistemática e evolução. Com experiência internacional no OBIS e dezenas de países e atuando como bolsista de Produtividade do CNPq.